

# Economia entrou em declínio em 87

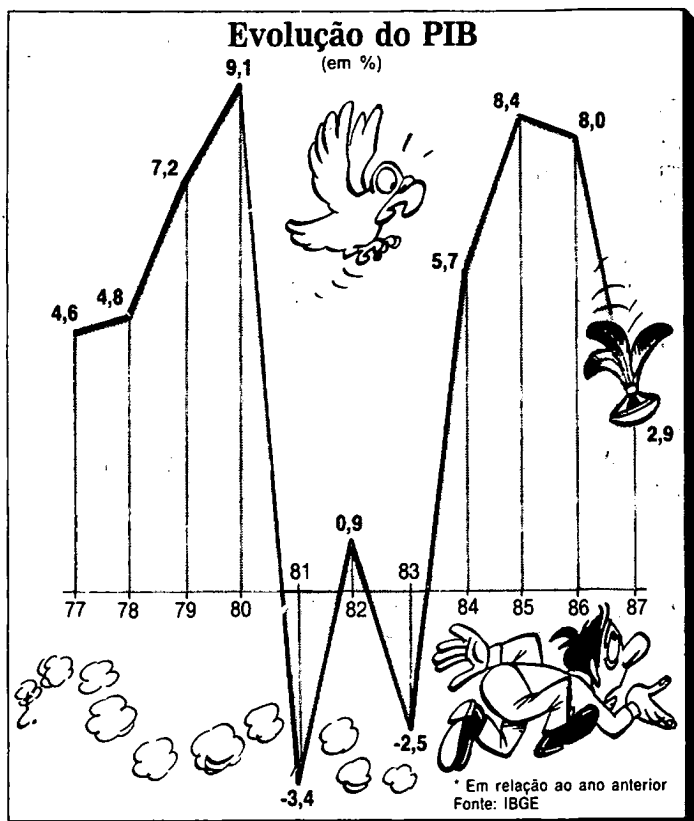
Toda a produção de bens e serviços da economia brasileira, expressa pelo Produto Interno Bruto (PIB), foi de aproximadamente CZ\$ 12,3 trilhões no ano passado, equivalentes a US\$ 313 bilhões, com crescimento de 2,9% reais em relação ao ano anterior. Essa expansão, bem inferior à média de 8,8% da década de 70 e aos 8% de 1986, só foi possível em função do excelente desempenho da produção agropecuária, que em 1987 teve uma expansão recorde de 14%.

O resultado provavelmente marca também a interrupção do processo de retomada do crescimento econômico iniciado em 1985, após a recessão que teve início em 1981. Há economistas que acreditam, em função das previsões de fraco desempenho industrial e de pequena expansão agropecuária, que o PIB de 1988 terá crescimento negativo ou, se positivo, de no máximo 2%.

O crescimento do PIB ficou bem abaixo da primeira estimativa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 3,6%, com base em dados relativos ao período de janeiro a outubro, em função da acentuada queda da produção industrial no final do ano. Levou a média desta década a 2,8%, mas apresentou um crescimento de apenas 0,8% no produto **per capita** (por habitante), que chegou a CZ\$ 87 mil, correspondentes a US\$ 2,2 mil, ou uma média mensal de 3,2 vezes o Piso Nacional de Salários.

Estas informações foram divulgadas, ontem, pelo Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Edson Nunes, e pelo Chefe do Departamento de Contas Nacionais do órgão, Cláudio Considera. Nunes comparou o resultado brasileiro aos de outras economias e apontou o baixo nível da renda **per capita** brasileira, que apesar de ter passado de US\$ 2 mil, continua muito abaixo da de países como o Canadá, por exemplo, com PIB de 1987 estimado em US\$ 364 bilhões, mas cuja renda **per capita** é de US\$ 14 mil.

Embora a agropecuária tenha pequena participação na composição do PIB (10%), o crescimento de 14%, a mais alta taxa registrada desde que o PIB começou a ser contabilizado no Brasil, em 1947, contribuiu com cerca da metade do crescimento total. Já a produção industrial, com participação de 38%, aumentou apenas 0,2% e foi influenciada, positivamente, pelo processamento da safra agrícola recorde do ano passado. O setor de serviços, dependente dos demais, cresceu 2,8%.



## COMPONENTES DO PIB

(em %)

ATIVIDADES	1985	1986	1987
<b>AGROPECUÁRIA</b>	8,4	-7,9	14,0
Produção vegetal	14,2	-11,1	-15,5
Produção animal e derivados	3,7	-2,8	11,7
<b>INDÚSTRIA</b>	9,0	12,1	0,2
Extrativa mineral	11,5	3,7	-0,7
Transformação	8,3	11,3	1,0
Construção	11,3	17,7	-3,9
Serv. ind. utilidade pública	10,2	8,3	3,3
<b>SERVIÇOS</b>	7,7	8,1	2,8
Comércio	8,9	9,9	2,0
Transportes	4,7	11,6	4,8
Comunicações	16,9	17,1	10,5
Instituições financeiras	10,0	7,0	2,9
Administrações públicas	2,2	2,1	2,1
<b>TOTAL</b>	<b>8,4</b>	<b>8,0</b>	<b>2,9</b>

**FONTES:** IBGE, DPI, DECNA

**NOTAS:** 1- Os resultados de 1985 e 86 incorporam revisões da estatística primária

2- No cálculo do comércio de 1987, as informações sobre importações se referem ao período janeiro a outubro.